

A maneira de informar ao paciente sobre o diagnóstico de câncer é problema constantemente enfrentado na prática clínica, e não há um padrão para a atitude médica. Apesar da importância desta informação na vida do paciente, não existem pesquisas populacionais bem definidas que expressem as opiniões das pessoas. Consequentemente a conduta médica é subjetiva, e, talvez, não corresponda aos anseios dos pacientes. Serão avaliadas, através de um questionário sobre informações gerais e opiniões específicas, opiniões de grupos de pessoas sobre o assunto em 4 grupos a saber, (1) população em geral, (2) médicos e paramédicos, (3) pessoas ligadas às ciências jurídicas e sociais e (4) pacientes com cura clínica de algum câncer e seus familiares próximos. Neste questionário são perguntadas características epidemiológicas, questões sobre conhecimento no assunto, qual a melhor atitude por parte do médico e se deve-se implantar um programa de conscientização e informação social. Os grupos citados serão analisados estatisticamente e mostrarão qual a opinião da população em geral e dos grupos específicos. O n populacional será calculado na abertura interina do projeto após 100 questionários. O trabalho pretende discutir qual a melhor atitude do médico à luz das opiniões mais aceitas socialmente.